ANO 11.º LISBOA — SABADO, 5 DE MARÇO DE 1932 N.º 3344

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

FABULAS

Os animais delirantes

O velho D. Teotonio, magro e maniaco, vivia no seu melancolico palacio quasi coberto pela hera e pelo musgo. Não recebia visitas. Dois criados que já haviam sido de seus pais — alquebrados, supersticiosos e tremulos — velavam por ele. Por detrás da brazonada vivenda, havia um jardim abandonado e um larguissimo parque onde alguns altos platanos punham uma derradeira nota de mocidade e elegancia. Encostado a uma bengala de castão de marfim, saía de vez em quando a passear a falar sózinho, a delirar, a perseguir visões que só ele avistava, ás vezes a chamar:

— Maria Dulce, ouve o que te digo...

Era o nome da sua filha, que se finara aos 18 anos — delicada flôr duma raça nobre, suspiro fragil e mortal duma selecção que se gastara na guerra, no amor e no luxo.

Desde esse negro dia, D. Teotonio ficou triste como a noite. Durante meses e meses, não proferiu palavra: sombrio, meditativo e alheado da vida. Certa manhã, acordou, uma diabolica energia sacudiu-lhe o corpo quasi filiforme, mero traço de silhueta quixotesca.

— Quem sou eu? Haverá alguem que me possa igualar em nobreza, valor e riqueza? — inquiriu ele.

E com as velas pandas, vogou a caminho da demencia.

— Espectros, porque me seguis? Grandezas, vinde a meus braços...

Em guerra aberta com os homens, com os vagos parentes que o supunham em tratos com o Diabo, quando a ventania, nos serões de inverno, rugia espavorida, abalando as portas e a sineta solitaria da capela, ele erguia-se na cama, desvairado, arripiado, olhos desmedidamente abertos e gritava:

— Covardes, mostrem-se face a face!...

Porém, com os bichos do jardim e do parque portava-se evangelicamente:

— Meus amigos, meus queridos companheiros...

Sorria-lhes, afagava-os, dedicava-lhes nomes ternos, duma blandicia suave, como o leve sopro da aragem estival.

— Como eu vos entendo e adivinho no segredo dos vossos desejos!

A pouco e pouco, a sua presença estranha foi-se-lhes tornando agradavel, familiar, correndo todos para ele, assim que descia do seu quarto, ás dez da manhã, para saudar a sua tribu predilecta.

— Vivam, vivam, os meus amados irmãos!

Parecia que o entendiam, porque se produzia logo um rumor de jubilo e satisfação que tinha realmente qualquer coisa de fraterno. Cães, galgos, cisnes, pombas, gatos, galos, patos, pintasilgos e rouxinois davam-lhe os bons dias — pulando, cantando, batendo as asas ou erguendo a crista, num irreprimivel fremito de bailata. Mas entre D. Teotonio e a sua bela sociedade, o convivio, a simpatia tornou-se tão intima e tão constante que a megalomania do senhor foi conquistando os servos.

A mesma doença se apoderou da turba alada ou felpuda. Os mesmos «tics» se reproduziram em focinhos e bicos. A alucinação generalizou-se... Eis um caso de imitação digno de preocupar os mestres da psicologia comparada.

O isolamento, a carencia absoluta de comunicação com o mundo, o silencio e a solidão do palacio, os ruidos nocturnos dos fantasmas, o definhar lento no esplendor das salas, os espelhos sem imagens criavam em D. Teotonio a necessidade de se imaginar cada vez maior — principe, imperador, aventureiro, Lohengrin, etc.

— Para largo, bandidos sem lei nem honra!

E simulando, com a bengala, golpes rijos, decepava dezenas de cabeças imaginarias, lividas. Estes gestos encantavam os espectadores que se sentiam dominados, absorvidos pela mesma onda de febre sublime.

O pavão foi dos primeiros a exaltar-se, a perder a noção da realidade. Uma tarde declarou, sem sombra de pudor:

—Que rica, soberba plumagem a minha! Sou o espelho de toda a beleza, a graça perene do ceu e da terra. (E desdobrava em leque a cauda para estontear os seus ouvintes). Tenho talento, escola, donaire e pompa imperial. Um ou outro malidecente, critica-me por não saber cantar. Queira eu... Ainda espero exibir-me como tenor, quebrando os dentes á calunia. Se não vôo e atravesso os ares, em curvas magestosas, é para não interromper a musica das esferas, nem apagar o brilho do sol. Os meus inimigos—coitados!—mordem-se, por não me poderem igualar. Quando deixo cair qualquer das minhas penas, apanham-na e enfeitam-se com ela. Apenas eu passo, calam-se, encolhem-se e fingem que me não vêem.

O galgo aristocratico, o orgulhoso pernalta que os panos de Arrás consagraram, fez com desdem:

— «E's tudo isso que pretendes, mas desgraçadamente para ti não és o que eu sou. Para mim não ha fronteiras nem obstaculos. Atravesso montes e vales, num momento. Quem conhece melhor do que eu as côrtes, as matas reais e as cavalgadas dos infantes? Leão, a França, a Alemanha e a Inglaterra admiram-me. Os poetas celebram-me. Onde quer que eu chegue, afluem os jornalistas que me preguntam: —Donde vens? —Para onde vais? Eu respondo-lhes: —Venho dum solar e vou para um *building*. Em Paris e Londres, as duquesas, com os dedos finos carregados de pedrarias, acariciam-me e murmuram-me: —Quem me dera ser como tu—veloz e sem peias! Indiferente, altivo como o mastro duma caravela, penso comigo: —A vida soberana é a luta com as feras e a morte merecida como premio do destemor».

O cisne no meio do lago, envolvendo os nenufares em olhares magneticos, condoido do pavão e do galgo, censurou-os:

— «Ignorais que estou ao pé de vós! Ponde os olhos no meu vulto e corai de vergonha. Quem ousará igualar-me? Preguntai a Leda o sabor dos meus beijos. Existe no meu seio a misteriosa ansiedade que levanta o colo das virgens e descerra os labios das esfinges...».

D. Teotonio, como percebesse que o cão, o gato e quejandos se preparavam tambem para desatar o colar das suas grandezas, interveio:

—Por hoje, nada mais. Compreendo que assistimos á formação dum poder novo: os animais, como as Aves de Aristofanes, ascendem, sonham. Contai comigo que serei convosco onde fôr necesario mostrar que as aranhas gisam planos gigantescos. Abro uma excepção, a favor do rouxinol... Tem ainda a palavra o interprete inspirado dos amores impossiveis.

— «Nada posso dizer, eu que sou timido e não sei discursar. No entanto, declaro que me julgo em perigo nesta sociedade delirante. Presinto tormenta ou catastrofe. Um medico talvez pudesse intervir... Como não quero ter culpas onde juizo não ha, afasto-me para largo e, através dos «Nocturnos» de Chopin, traduzirei a magoa de me achar só, numa assembleia de dementes».

D. Teotonio, murcho e desconcertado, emudeceu, enquanto uma incerta lagrima lhe descia pelas faces enrugadas e o cão lhe lambia as mãos:

—Não chore, fidalgo, que eu nunca o abandonarei...—GLAUCIUS.

Espectaculos

José Gambôa

Na peça em cena no Trindade, «Cadeira da Verdade», de Ramada Curto, cujo desempenho honra e dignifica todos os artistas que constituem a companhia Lucilia Simões, á frente dos quais avultam os nomes desta grande artista, de Maria Matos, Brunilde Judice, Maria Sampaio, Adelina Campos, Nascimento Fernandes, Erico, Almada e Samwell, destaca-se a criação vibrante e forte de José Gambôa, que no papel de «D. Fernando» se impõe aos melhores aplausos do publico, como já mereceu o elogio da critica.

Cremilda de Oliveira

Obteve um sucesso digno do seu nome de artista primorosa, na farsa «A menina do côro», Cremilda de Oliveira que, nesta desopilante peça realiza uma curiosa figura comica, dando ao conjunto do desempenho o melhor do seu talento. Cremilda de Oliveira fará apenas esta peça, no Politeama, por isso que, muito brevemente, a veremos no elenco da nova companhia que vai trabalhar no Apolo, com peças genero «Palais Royal».

Irene Izidro

Ao lado de Estevão Amarante, figurando na sua companhia num lugar de destaque, Iréne Izidro é uma das interpretes da comedia musicada «O Bicho do Mato», em cena no Avenida, dando-nos um trabalho delicado e brilhante num dos seus personagens, valorizando grandemente a esplendida peça, cujas belezas o publico, dia a dia, está admirando, certo de que se trata de um exito invulgar.

A revista "O Mexilhão"

Beatriz Costa, a popular e querida vedeta, obteve um ruidoso sucesso com o seu novo numero «Marujinho», que o publico obriga a trisar todas as noites. Corina Freire, a brilhante «estrela» de revista tem no lindo fado «Triste sorte» uma das suas mais belas criações.

Atrás do reposteiro

Noticias directamente enviadas ao «Diario de Lisboa» afirmam que constituiu um grande exito, a estreia, ontem, no Sá da Bandeira do Porto, da companhia Armando Jde Vasconcelos, tendo sido acolhida, com grande entusiasmo, a opereta «A Princesa do Circo», na qual se salientaram todos os artistas especialmente Margarida Ferreira, Armando Saraiva, Maria Alvarez e o comico Augusto Costa (Costinha).

—Os personagens masculinos da peça «A Estrangeirinha» que se estreia no dia 10, no Gimnasio, vão ser interpretados pelos actores Abilio Alves, Gastão Alves da Cunha, Mario Santos e Rafael Alves.

—Confirma-se a noticia, por nós dada de uma serie de espectaculos, na Semana Santa, num dos nossos teatros, da peça sacra «A Vida de Cristo».

—A actriz Maria Matos, logo que termine o seu actual contrato com a empresa José Loureiro, volta a reingressar, no Politeama, na Companhia Dramatica Portuguesa, onde, entre outros, fará a comedia «Dora Caracolitos».

—Realiza-se hoje, no Variedades, a segunda noite da revista «Pim! Pam! Pum!», em duas sessões, na sua nova e interessantissima fase moderna.

—Mantem-se em pleno exito, no Teatro Rivoli, do Porto, companhia Eva Stachino, a revista «Ai-ló!» estando ali já em ensaios, «Vamos ao Vira!»

—Para activar o notavel repertorio da companhia Lucilia Simões, estrear-se-á na proxima semana, a nova peça «O Banqueiro Burlão»,

—Em recita popular, sobe hoje á cena no Nacional «A Conspiradora», o que permite ao publico de todas as classes admirar juntamente duas grandes artistas: Palmira Bastos e Amelia Rey Colaço.

—Encontra-se já restabelecida a distinta actriz Beatriz Belmar, que há pouco regressou do Brasil e que não tem ainda compromisso com nenhuma empresa.

—Entre os bailarinos que estão disputando, noite e dia, o Grande Campeonato de Baile de Resistencia, contam-se alguns dos mais famosos bailarinos do mundo, como Boby Sugar, campeão da França, Ludowics, campeão, Melle Helen, campeão da Suécia e Durieux ultimo campeão do mundo.

—Foi ha dias operada, no hospital de D. Estefania, pelo sr. dr. Torres Pereira, a actriz Olimpia Pereira, que se encontra em via de restabelecimento.

—A triunfante «bluette» «Noites de folia», que se representa no Capitolio, repete-se amanhã em «matinée» infantil.

—Por falta de espaço, só amanhã podemos referir-nos á nova fase da revista «Pim! Pam! Pum!» e ao Campeonato de Dansa, que ontem se inaugurou no Coliseu dos Recreios.

O melhor CAFE' é o da "CHIC" Praça dos Restauradores.

TEMAS DA ACTUALIDADE

Individualismo e unidade

Já está dito e redito, mas nunca será demais repetir, que o individualismo, como concepção egoista da vida de cada um a desenvolver-se por meios e em planos contrarios aos interesses da grei, não tem razão de ser perante o direito social, pelo menos ante o direito social que a consciencia contemporanea entende e vai paulatinamente realizando.

O mundo encaminha-se cada vez mais para a sua unidade moral e economica.

Toda a actividade que não tenha horizontes mais amplos do que os que permitem ao individuo a sua vida vegetativa; toda a actividade que se confine em preocupações, exclusivamente pessoais, abstraindo, por insuficiencia de intelecto ou por demasias de cupidez primitiva, do bem de todos, está já hoje aparecendo aos olhos dos homens de ajustado pensar, como uma actividade inferior, quando não é nefasta para a sociedade.

Acima do individuo deve colocar-se, é preciso que se coloque a sociedade, sem a qual ele não poderia fruir das garantias e beneficios da civilização. O homem é filho espiritual da sociedade em que nasce e se desenvolve e como tal deve-lhe veneração, carinho e amparo.

E' certo que a sociedde ainda por enquanto se mostra cruel madrasta para muitos dos seus membros; porém, isso mesmo sucede porque a generalidade dos homens ainda não poude ou não quiz ver que a maior beleza e felicidade da vida de cada um depende quasi totalmente da maior beleza e felicidade da vida de todos, dum arranjo mais generoso e, sobretudo, mais inteligente da existencia dos homens em comunidade.

Eis porque, tanto no campo moral como no material, são louvaveis e necessarios todos os esforços honestos que se envidem com o objectivo de nos acercarmos dum ideal de unidade.

E' uma verdade já conhecida, de observação facil e constante, que a desorientação e a dispersão dos esforços da humanidade; a furiosa luta de interesses que o individualismo criou e fomentou no mundo, convertendo-o num campo de batalhas cruentas e fraticidas, numa especie de antecamara do inferno para não dizer num perfeito inferno, a contrastar, pela sua truculencia, com a serena paz dos ceus rutilantes de astros e com o carinho quasi maternal da Natureza — é intuitivo que o individualismo estreito e grosseiro, isto é, o combate inglorio e selvatico de cada um contra todos tem gerado a maior parte dos males de que sofre a sociedade — e, enchendo a terra de imprecações e de lamentos, não consegue tornar feliz o individuo e contribui decisivamente para o mal estar geral e para a dôr de todos.

O individuo que não tenta superar os seus impulsos ancestrais e as suas paixões iniquas e que não busca ser util ao agregado humano em que surgiu e se formou, ajudando na maxima medida das suas possibilidades a obra comum de aperfeiçoamento moral e de felicidade material da especie, não é mais que uma força inconsciente e cega, automato do egoismo, socialmente superfluo e moralmente negativo senão pernicioso.

* * *

A actividade do individuo, para ser socialmente meritoria, tem de integrar-se num plano de melhoria geral.

Os mais altos triunfos do individuo, embora a insciencia ou a baixa animalidade proclame o contrario, são os que ele possa conseguir contra a sua propria imperfeição, contra as deficiencias e absurdidades, aliás remediaveis, do seu meio, no sentido de tornar este menos barbaro e menos desgraçado.

O individualismo desenfreado, desapiedado e adunco, fez o seu tempo, e, por mais que os Dantec pretendam coonestar e dar base aos triunfos da bestialidade sobre o espirito, o futuro, com toda a razão, certamente, não lhes pertence.

Por cima das tristes ambições e dos odios miseraveis do individuo paira a consciencia superior, de essencia que, se o não é, parece divina, da especie.

O criterio individualista daqueles que, repetindo a frase hedionda de Luiz XV, exclamam á face da humanidade «Depois de mim, o diluvio», perde cada vez mais o seu falso prestigio e a sociedade, que tudo dá ao individuo nos quadros da civilização, começa a sentir que lhe cumpre exigir da actividade do mesmo individuo certas compensações, um sentido social superior nos seus actos, uma actividade iluminada de amor humano que, não lhe negando a ele a graça de Deus, lhe imponha o dever de não desejar apenas o diabo para os outros.

O mundo, o velho mundo, verga ao peso insustentavel das dôres e das violencias do individualismo. A humanidade está cansada da incompreensão e da feroz inclemencia do individualismo. Todos sentem, no seculo que passa o vigesimo depois do nascimento daquele clarão espantoso que se chamou Jesus Cristo, ser forçoso que o individuo, que todos os individuos se disponham a colaborar na obra de dignificação do Homem e para a maior dita das gerações.

Ora, desde o ponto de vista economico que especialmente aqui nos interessa, a actividade individualista mercantil industrial, etc., é o mais poderoso agente da discordia e da infelicidade do mundo hodierno.

Criai dez mil pequenas actividades individualistas, trabalhando isoladas do todo, e contra todos, e tereis outros tantos inimigos da paz, da fraternidade e da felicidade comum!

Tudo indica e reclama, no moral e no economico, que os esforços do homem de hoje sejam orientados no sentido da unidade.

Na industria, essa unidade traduz-se pela concentração de capitais e de meios de produção, na sistematização do fabrico e orientação racional, sem deixar de ser humana, antes sendo-o mais profunda e largamente, da mão de obra.

A' unidade industrial corresponde um potencial mais elevado de produção e, por conseguinte, uma melhoria sensivel nas condições da sociedade, uma ascensão do nivel da vida moral e material do ser humano.

Vislumbra-se claramente nesta altura da civilização que a produção tende cada vez mais, como as nações, como os povos de cada nação, para a formação de unidades que, embora particularmente distintas, pouco a pouco se vão soldando á unidade universal, num esforço continuo para uma perfeição que se procura, como garantia dum porvir, em que o amor substitua o odio monstruoso que enegrece a terra e as harmonias da felicidade dominem e atenuem as dissonancias do desespêro humano.

JOAQUIM FADINHA
Engenheiro

Cruz de Malta

A Comissão de Festas «Flôr de Trevo», composta de Voluntarios da Associação Humanitaria «Cruz de Malta», leva a efeito nos dias 5, 12, 19 e 26 do corrente, saraus dançantes no salão nobre desta Associação, cujo produto reverte a favor da compra de um auto-ambulancia.

— Querem comer um bom bife?
— Vão ao café "La Gare", no Largo D. João da Camara?

A maior criação artistica da actualidade realisa-a todas as noites, no
AVENIDA
o grande realisador de figuras de Portugal
ESTEVÃO AMARANTE
na comedia musicada, ali em scena
O BICHO DO MATO

Deixar de vêr
A Cadeira da Verdade
A peça discutidissima de RAMADA CURTO, no
TRINDADE
é ficar sem apreciar um grande e sensacional espectaculo de beleza
HOJE — A's 9 1/2 H.

T. S. F.

Programas escolhidos para esta noite

19: PRAGA (120 kw.—489,5 m.): Concerto coral.

19 e 35: SUIÇA ROMANA 25 kw.—403,8 m.): Concerto sinfonico sob a direcção de E. Ansermet.

20: MILÃO (7 kw.—331,4 m.): Concerto sinfonico; LONDRES REGIONAL (50 kw.—356,3 m.): Concerto coral; BRUXELAS—emissão francesa (20 kw.—509,3 m.): Concerto orquestral.

20 e 30: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): «A Poisada do Cavalo Branco», de Benatsky e Stolz; ESTRASBURGO (17 kw.—345,2 m.): «A filha do tambor-mór», opereta de Offenbach; BRUXELAS—emissão francesa (20 kw.—509,3 m.): «Il ne fant jurer de rien», comedia de Alfredo Musset. Segue-se a continuação do concerto; PARIS P. T. T. (1 kw.—447 m.): «La petite mariée», opereta de Lecocq.

21 e 30: MADRID (1,3 kw.—424,3 m.): Selecção duma zarzuela.

Emissões nacionais para esta noite

Das 21 ás 0 e 30: C T 1 A A (Radio Lisboa), (282 m.), discos.

para amanhã

Das 12 e 30 ás 17: C T 1 B M (283,6 m.), discos.

Das 15 ás 18 e das 21 ás 23: C T 1 G L (Radio Club Português), 336 m., 100 watts), discos.

Das 16 ás 18: C T 1 G K (Radio Alcantara), 282 m.), discos.

Das 20 ás 22: C T 1 E B (Radio Condes), (283 m.), e C T 1 B P (Radio Dine), (232,5 m.) discos.

Das 22 ás 0 e 30: C T 1 B O, da «Hertziana», 320 m.), discos.

CPC CPC

Segunda-feira, 7, será publicado o 4.º concurso no «Diario de Lisboa»

Em recita popular
o TEATRO NACIONAL
representa esta noite
A CONSPIRADORA
soberba interpretação de
PALMIRA BASTOS e AMELIA REY COLAÇO

3488 40.000$00
Foi o segundo premio da lotaria de hoje todo o bilhete vendido em vigesimos na feliz casa
CONDEIXA
a 12-19 e 26 do corrente
400.000$00
Bilhetes e fracções aos preços correntes—Pelo correio mais 1 escudo.
Pedidos a
João Condeixa
211—R. Arco Bandeira—211
(proximo ao Rossio)
N. B.—O bilhete do numero acima indicado foi adquirido na Casa Campião & C.ª

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

Comentarios

A especialização

Estamos na época da especialização. O homem especializado é um valor economico mais alto. Especializarmonos — é valorizarmo-nos! Está certo. O que não está certo é que a ansia pela especialização prejudique a vida larga e multipla do espirito. Que a especialização seja uma mutilação do pensamento, captando as fontes impetuosas da vida, contrariando a expansão livre e rica das suas manifestações.

O espirito humano é por sua natureza aberto a todas as curiosidades. Se a especialização o fecha, está realizando obra — desnaturada. Conhecemos um alemão, pessoa inteligente, que era uma competencia na sua especialidade. Não interessa a sua profissão; interessa apenas saber que esse homem era de uma ignorancia pasmosa não só sôbre coisas triviais da vida como de tudo quanto lhe dá sentido.

Acreditamos que aquele individuo constitua uma excepção. Mas não podemos deixar de lamentar a especialização que ofusque a vista geral da vida mental aquela que nos é propria, corpo que é a Humanidade. O homem-automato, sem ideias claras e nitidas acêrca dos homens e das coisas, trabalhando na obra comum da sua especie mas sem a minima ideia do conjunto de que faz parte — inferioriza-nos.

Antes de fazer do homem um valor economico, ha o dever moral de fazer do homem um valor intelectual. E' a vida mental aquela que nos é propria aquela que nos distingue e ilumina. Que a função ilustre de Profissional não prejudique a função ilustrissima de Homem, ser consciente do papel que lhe cabe na representação Universal.

O nosso espirito é que é das tais janelas que devem estar permanentemente nesta posição: aberta de par em par.

A. SIMÕES DIAS

DE LUTO

D. Maria de Almeida Brandão Figueiredo de Faria

Na sua casa de Vila do Conde faleceu ontem a sr.ª D. Maria de Almeida Brandão Figueiredo de Faria. A toda a familia enlutada e especialmente a seus filhos srs. dr. Jorge de Faria, nosso prezado colega na Imprensa, e Francisco Brandão de Figueiredo Faria, apresentamos a expressão do nosso sentimento.

D. Iria Pinto Salgueiro

Em Bragança faleceu a sr.ª D. Iria Pinto Salgueiro. A toda a familia enlutada e especialmente ao nosso colega na Imprensa, sr. Mario Salgueiro, apresentamos a expressão do nosso pezar.

"Sinfonia Economica"

Como temos anunciado, é já na proxima terça feira que sobe á cena no teatro do Gimnasio a revista «Sinfonia Economica» em 1 prologo, 2 actos e 6 quadros, original de Joaquim J. de Paiva Correia, Jorge F. Malias e Bocacio L. Fernandes, com que se despedem os quintanistas do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras.

Após a recita haverá baile no salão do teatro. Os bilhetes para a recita com direito ao baile, vendem-se na Associação Academica, rua do Quelhas, 6-A.

Gremios regionalistas

Esta noite realizam-se festas no Gremio Alentejano, no Gremio de Tras-os-Montes e no Gremio Covilhanense.

Na primeira destas colectividades regionalistas fará o sr. Vitor Santos, ás 21 e 30, uma conferencia subordinada ao tema: «Alentejo».

—No Gremio de Tras-os-Montes foi colocado, em logar de honra, o retrato do seu presidente, sr. dr. Ferreira Deusdado.

Constipações de peito

FRICCIONE-SE o Vicks VapoRub na garganta e no peito ao deitar. Actua por dois modos ao mesmo tempo (por inhalação e por estimulação.)

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados na lotaria de hoje

4949 .... 400.000$00

3488 .... 40.000$00

6343 .... 10.000$00

4948 .... 1.660$00

4950 .... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

110 626 721 1129 1638 4126 6143
6387 8844 9353

Premiados com 1.000$00

934 1282 1458 1505 1750 2290 2923
3413 3428 3665 6297 6460 6629 6705
7363 8290 8494 8593 8881 9415

Premiados com 500$00

149 748 1200 1313 1988 2021 2091
2421 2611 3203 3246 3601 4224 4319
4321 4718 4807 5177 5503 5660 5675
6335 7191 7869 8164 8686 8823 9318
9376 9672

Premiados com 320$00

DEZENA

11 28 56 72

CENTENA

103 125 216 251 287 298 302 314 404
414 487 506 568 593 611 622 623 654
655 660 675 680 717 867 886 915 921
939 983 992

MIL

1002 1031 1047 1076 1098 1146 1202
1205 1265 1276 1317 1375 1381 1404
1421 1456 1536 1540 1569 1570 1584
1596 1624 1654 1666 1699 1729 1743
1795 1873 1876 1914 1980 1991 1993

DOIS MIL

2011 2059 2141 2142 2185 2191 2277
2292 2319 2343 2346 2417 2418 2497
2568 2585 2597 2649 2671 2713 2718
2732 2770 2841 2849 2851 2876 2881
2895 2902

TREZ MIL

3041 3050 3072 3084 3172 3178 3189
3215 3225 3244 3261 3337 3338 3350
3351 3411 3425 3498 3591 3596 3636
3650 3753 3802 3847 3858 3893 3895
3934 3941 3987

QUATRO MIL

4058 4124 4222 4257 4280 4381 4429
4440 4444 4530 4531 4573 4611 4621
4752 4782 4800 4854 4882 4914 4916
4982 4988 4994 4998

CINCO MIL

5000 5019 5058 5162 5208 5237 5239
5318 5334 5349 5366 5406 5603 5605
5860 5865 5908 5915 5928 5956 5962
5977 5980 5982 5985 5989

SEIS MIL

6039 6073 6101 6105 6111 6126 6163
6167 6238 6269 6304 6333 6396 6530
6564 6620 6632 6648 6681 6778 6833
6848 6852 6910 6970 6989

SETE MIL

7005 7015 7029 7036 7037 7098 7303
7393 7435 7467 7499 7519 7579 7588
7646 7657 7710 7804 7805 7826 7845
7873 7879 7903 7943 7958 7961 7993

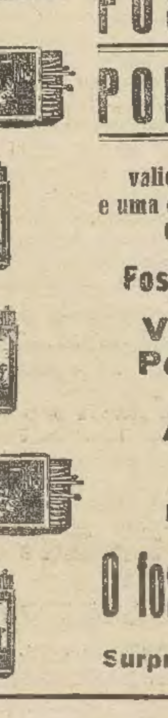
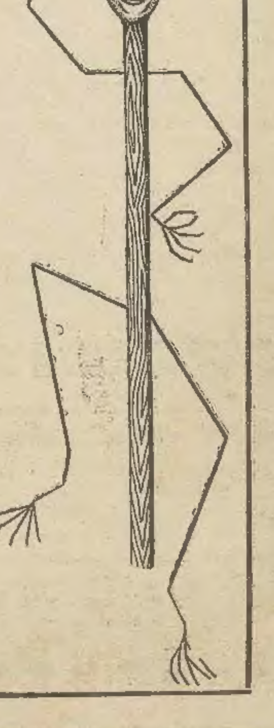
OITO MIL

8107 8158 8294 8306 8321 8333 8348
8398 8411 8483 8499 8520 8581 8615
8646 8697 8716 8764 8780 8794 8861
8888 8919 8966 8969 8979

NOVE MIL

9020 9029 9069 9071 9098 9109 9125
9146 9154 9227 9244 9268 9278 9326
9344 9358 9403 9423 9453 9470 9491
9546 9646 9685 9687 9766 9777 9789
9804 9835 9855 9900

Os numeros terminados em 9 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior. Os numeros 4001 a 6000 (traço (amarelo tambem são premiados com 160$00


Sorteios continuos da
FOSFOREIRA PORTUGUESA
valiosos premios mensais
e uma casa em estilo Português
Comprem SÓ os
Fosforos sem rival
Vencedores
Portugueses
Familia
Antoninos
Ilheus
BREVEMENTE
O fosforo que ri...
Surprêsa Sensacional!


Desportes

Competições desportivas

Amanhã, em Santo Amaro, o Vitoria joga com o União, e o Belenenses defronta o União Foot-ball Coimbra Club.

Trata-se de jogos dos chamados amigaveis. Porém, desta vez, ha o facto saliente a enaltecer o valor destes encontros, da familia unionista se encontrar em festa.

O União, elaborando um programa desportivo que contem os jogos acima apontados, festeja o seu 22.º aniversario. O seu 22.º aniversario. E' um dever de todos os desportistas realçar este facto. Porque, o triunfo do União, que é hoje um dos mais importantes agrupamentos lisboetas, deve-se tanto á persistencia como á sensatez e vontade de acertar dos seus componentes.

O União, não perdendo o seu ar modesto, não deixa de ser uma grande associação desportiva.

E sempre a notar-se a sua ansia de progredir e de se transformar em maior colectividade.

Este aniversario do União, com a inauguração duma nova sede, feita de sacrificios, é uma data que viverá imorredoira na historia do clube.

Os jogos de amanhã são interessantes. Ha que tempos que ao publico lisboeta não é dado o prazer de observar o jogo dos setubalenses.

O outro visitante, o União, de Coimbra, sendo de classe modesta, não deixa de ser uma combativa «équipe» revelando melhoria de forma.

* * *

As proximas férias da Pascoa devem ser memoraveis debaixo do aspecto desportivo.

Dois grandes acontecimentos de «sport»: a visita do Barcelona e a do Civil Service.

Não nos enganamos afirmando que o Barcelona é o clube mais popular e por isso mesmo de maior cartel, em Portugal.

O Barcelona, de tradições, a recordar Alcantara, possuindo nas suas fileiras o celebre Samitier — lembrou-nos, agora, a linha média espanhola Samitier, Meana e Pena — é popularissimo, repetimos, entre nós. A sua fama, a sua classe e o seu prestigio ha muito que chegaram a Portugal.

O Benfica, seu adversario, procurará defender briosamente, que o Benfica é de brios, as côres portugueses.

O Civil Service, de Londres, para jogar «hockey» tambem se exibirá, em Lisboa, por arrojada iniciativa do Internacional.

Repetimos. Qualquer «sport», necessita para o seu desenvolvimento, da visita de «équipes» cotadas do estrangeiro.

O Hockey, está, nestes casos. A iniciativa do glorioso Internacional, chamando a atenção do publico para esta modalidade, só merece louvores.

Por tudo isto, a Pascoa vai ser notavel, sob o aspecto desportivo.

* * *

Amanhã, no Porto, realiza-se um jogo de bola importante e de significado desportivo. A favor do Club Fluvial Portuense, que tem sabido honrar o «sport» nacional, jogam selecções de Lisboa e do Porto. Claro que sem caracter oficial.

Damos, por interessante, a competição da Selecção de Lisboa: — Dyson, Jurado e João de Oliveira; Pina, Anibal José e Carlos Rodrigues; Mourinha, Valadas, Pitté, Piresa e Raul Jorge.

A supremacia do «foot-ball» entre Lisboa e Porto uma vez mais se vai derimir, em pugna leal e desportiva.

Apesar de alguns clubes lisboetas não terem fornecido jogadores a este misto, é curioso assinalar que esta formação não é nada inferior áquela que, com o rotulo de oficial, ainda outro dia, realizou o Porto-Lisboa.

Vença quem vencer, o encontro tem um significado desportivo de realce: a afirmação de que a solidariedade desportiva não vive unicamente no campo do idealismo.

* * *

Eis o novo Conselho de Selecção da Federação: Laurindo Grijó, Salvador do Carmo e Vitor Gonçalves. Quere dizer, um elemento do Porto e dois de Lisboa.

Vitor Gonçalves é, pela primeira vez, seleccionador nacional. Da sua competencia, indiscutivel, muito ha a esperar.

Parece-nos bem este Comité de Selecção. Mas o necessario é trabalhar, e com vontade, persistencia e lealdade.

Os seleccionadores devem iniciar brevemente a constituição da Selecção Nacional. Que o Portugal-Yugoslavia, o unico jogo desta temporada, não tarda. E é preciso vencer...

—O melhor café é o do "La Gare", do Largo D. João da Camara.

ROYAL-CINE
A's 21,30
O mais monumental exito de todas as temporadas
O CONGRESSO QUE DANSA

A Cidade

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇAO DE SEVILHA

Chá das cinco

O Fim do Mundo

Deixei-me dormir lendo Maeterlink e sonhei que todo o mundo era um cortiço monumental.

As mulheres, como as abelhas, haviam chamado a si toda a actividade, arrebatando-nos todos os empregos.

Eram elas que arranjavam a casa —o que já não acontece—e que saiam em busca de alimentos—o que já começa a acontecer.

Os machos levávamos «ociosa existencia de amantes honorarios, satisfeitos, ventrudos, mas desprezados com inteligencia e de proposito».

«Escolhiamos o recanto mais tépido para ali dormitar á vontade; levantando-nos indolentemente para ir saborear nas células abertas o mel mais perfumado.

Do meio dia ás quinze horas, quando a campina estremece de languidez venturosa sob o olhar invencivel de julho ou de agosto, saiamos a dar uma volta.

Depois voltavamos á colmeia, correndo aos celeiros, mergulhando a cabeça até ao pescoço nos recipientes de mel, enchendo-nos como anforas, e caindo pesadamente no bom sono sem sonhos e sem cuidados até a proxima refeição».

..Mas, a paciencia das abelhas-mulheres—esgota-se, e uma manhã circulou por todo o mundo uma ordem exterminadora, transformando-as em juizes e carrascos.

Assaltado cada um de nós por três ou quatro abelhas, sentimos que nos cortavam as asas, amputavam as antenas, deslocavm as patas e descobriam uma fenda nos aneis para lá enterrar o ferrão venenoso.

E com as asas laceradas, as antenas roidas, sucumbimos todos os machos do cortiço, todos os homens da terra.

Acordei sobressaltado por tão horrivel pesadélo, e tive a alegria de constatar que estava vivo, não me havendo as abelhas sequer cortado as asas.

Fôra um sonho! E foi o que lhes valeu, minhas senhoras, porque, senão, o menos que acontecia com a morte de todos os homens, era acabar-se o mundo...

ROGERIO PEREZ

ás 5 horas chá
Patisserie Versailles

O MARUJINHO
MAIS UM EXITO FORMIDAVEL
DE
BEATRIZ COSTA
NA GRANDE REVISTA
MEXILHÃO
Todos! Vão todos ao
MARIA VITORIA

—Apreciam uma boa canja?
—Vão a "Chic„ da Praça dos Restauradores.

ESTETICA CITADINA

OS MONUMENTOS DE LISBOA
e as considerações que sugerem

Lisboa já tem bastantes monumentos, concluidos e por concluir, embora haja figuras da historia, da ciencia e da literatura portuguesa a quem ainda se deve essa homenagem.

O ultimo monumento inaugurado foi o dos mortos da Grande Guerra, simbolizados no soldado obscuro e desconhecido, que deu a sua mocidade, a sua vida, por uma causa, que nem sequer lhe estava no coração, que era tão desconhecida para ele, como ele era desconhecido para aqueles por quem ia combater.

Enquanto não se conseguir da humanidade que acabe o flagêlo das guerras e das revoluções, o progresso será uma palavra vã, porque resultará inutil para o bem e util para o mal.

Eu já tive mais admiração pela ciencia do que hoje tenho, pois que a ciencia aplica-se, especialmente, a descobertas mortiferas, ou que facilitam o contagio dos morticinios, pondo os mais distantes paises em contacto quasi imediato uns com os outros.

Que propaganda se faz pela T. S. F.?

A arte parece-me mais consoladora, porque põe a sua beleza ao serviço da humanidade, consolando-nos nas maguas, sendo para nós deslumbramento e refugio, compensação de quanto se encontra na vida de feio e de perverso.

E voltemos, com estas divagações, ao monumento aos mortos da guerra. Quando, á noite, os reflectores electricos marcam em luz e sombra as figuras herculeas, e o soldado desconhecido, mais pequeno que o esforço que realizou, o simbolo tem grandeza e impressiona. De dia notam-se certas imperfeições.

O lugar, porém, em que o colocaram, de lado, relativamente á Avenida, pode tambem ser um simbolo,—mas é, com certeza, um lugar pouco proprio, apertado, sem perspectiva, e tendo como fundo o parque Mayer...

O lugar para o monumento ao dr. Antonio José d'Almeida, amplo, ao centro duma avenida, avistando-se de longe, prestando-se a dar relevo a uma bela estatua tem o defeito de cortar a perspectiva.

O monumento da guerra peninsular está bem colocado, ao principio do Campo Grande.

Os grupos do pedestal são notaveis pela expressão e vida. Lembro-me que passei ali, numa noite de luar, e parei contemplando as figuras... Julguei que elas iam descer do monumento, impulsivas e humanas nos seus entusiasmos e nas suas angustias...

O monumento ao Marquês de Pombal não sei o que será. Por enquanto não me impressiona, ou antes impressiona-me mal. Aquela mulher enorme sentada ao pé duma porta pequena não me parece muito aceitavel...

E por uma natural associação de ideias, do monumento ao grande marquês o meu pensamento passa para a velha estatua equestre de D. José, que é um dos mais formosos monumentos de Lisboa. E lembro-me dum facto interessante, acontecido com um afilhado meu da provincia, um pequeno de dez anos, filho de gente do povo, e que não sabia lêr.

Veio a Lisboa, pela primeira vez, e levei-o a dar uma volta de electrico. Chegados ao Terreiro do Paço, quando o carro passava em frente da estatua, o pequeno pôs-se em pé e tirou o boné; depois de olhar pasmado, em continencia instintiva, preguntou-me a meia voz:

—O' minha madrinha, o que é aquilo?...

Era alguin coisa que o fazia, respeitosamente, descobrir-se.

No monumento a Eça de Queiroz, no tranquilo largo do Quintela, irrita-me vêr sempre as formosas mãos da Verdade com os dedos partidos. Já desistiram de os concertar. Suponho que sejam garotos que os partem, e seria facil, depois de concertados, fazer guardar o monumento por um policia á paisana, que aplicasse aos delinquentes o correctivo devido.

...E parece-me tambem um simbolo aquela figura da Verdade, erguendo as mãos mutiladas, sem que se lhe dê remedio e se imponha o castigo...

MARIA DE CARVALHO.

Casos do dia

Os Nénés e os ladrões

No mesmo dia em que o néné Lindbergh desapareceu misteriosamente do berço, raptado, segundo se diz, por bandidos que viram no inocente um pretexto facil de "chantage„, publicava o "Diario de Noticias„ um anuncio que dizia assim:

Mãe aflita, sem recursos para se manter, pede ás pessoas caridosas que lhe levem uma filhinha de dois anos com a condição de a tratarem bem.

Ao mesmo tempo, no noticiario das coisas policiais, informavam as folhas que uma mulher fôra presa por ter esganado um filho á nascença, que outra confessára ter enterrado num quintal o cadaver dum recemnado a quem dera o ser, que na escada de um predio fôra encontrado um pequenino de dias tendo ao pescoço um papel em que se pedia para ele o amparo dum asilo, que outra mãe, ainda, deixara morrer de fome e de desprezo um filho enquanto ela andava a vadiar ou a ser louca nas sombras do jardim da Estrela.

Tudo miserias, tudo contrastes, tudo desgraças da vida.

O jornalista de verdade, que se chama Rocha Junior, publicou hoje, no Diario de Noticias, *a respeito de néné Lindbergh, uma cronica modelar. Esgotou o assunto no tocante a comentarios, focando o pormenor fundamental da fonice de um pai milionario que hesita entre a angustia de ter perdido um filho e o sacrificio de pagar cara a condição criminosa do seu resgate.*

Mas o caso Lindbergh continua a ser um "caso do dia„. E assim, não ha remedio senão dizermos dele tambem, embora para anotar apenas a série de episodios estranhos que á sua volta se produziram já.

Alarmou-se o mundo ante o rapto audacioso, como se tivesse passado sôbre a America do Norte um tufão arrazador; enterneceram-se todos os corações que palpitam na roda inteira do orbe; e enquanto Al Capone, o bandido, oferece uma parcela das fortunas que roubou e do que está pagando juros na cadeia, a querer salvar a criança raptada — mais pai dela do que o proprio pai — Lindbergh hesita e põe-se a voar em volta do seu lar como aguia ferida em torno do seu ninho, incapaz de comprar, sendo pôdre de rico, o que muitos pais pobres comprariam em troca da propria vida.

Ou por castigo de Deus ou por ensinamento do destino, é preciso, de vez em quando, ser rico para compreender a amargura dos pobres.

Quando a morte nos rouba os filhos sem possibilidades de resgate, quando a doença nos assalta o lar sem possibilidades de defesa, quando a gente não tem recursos para salvar a fortuna — ruina que Deus nos depositou num berço de verga barata á beira da cama em que se deitam contas á vida, os esposos Lindbergh contentam-se com saber que os raptores do seu filho não se esqueceram, num gesto de cautela, de levar do leito do inocente o "edredon„ que o cobria.

A vêr se a policia se mexe quando a ladra da morte rouba os filhos dos pobres, de cuja morte nem os gatunos se amerciam, talvez, por dormirem sobre farrapos e sem o conchego dos "edredons...„

APRIGIO MAFRA

Escoteiros de Portugal

Uma comissão delegada da direcção central dos Escoteiros de Portugal, constituida pelos srs. comandante Melo Machado, dr. Sá Oliveira, dr. Valentim Lourenço, Salazar Leite e Albano da Silva, acompanhada pelo representante do ministerio da Instrução junto da A. E. P. sr. Anibal Pinheiro, esteve ontem naquela secretaria do Estado fazendo entrega do projecto de alterações estatutarias.

Na ausencia do sr. ministro foi a comissão recebida pelo chefe do gabinete, que manifestou a sua simpatia pelo escotismo, prometendo interessar-se pelo assunto, da mesma forma se tendo manifestado os directores gerais que a comissãn cumprimentou.

Na embaixada de Espanha

O embaixador de Espanha em Lisboa, sr. Juan José Rocha, que ha dias ofereceu uma bandeira da Republica vizinha ao Centro Espanhol desta capital, dá amanhã, ás 17 horas, uma festa no palacio da embaixada para distribuição de exemplares da Constituição votada nas Côrtes de Madrid.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

Recital Anita Patricio

Anita Patricio, a ilustre declamadora portuguesa, musa lirica, a quem se deve a interpretação admiravel dalgumas das mais belas joias de poesia portuguesa, dá hoje, pelas 21 e 45, no Gremio Beirão, um recital. Este acontecimento de arte que está despertando enorme interesse, vai levar, decerto, ao salão da simpatica colectividade um publico culto e sensivel, que aplaudirá em Anita Patricio, —voz de ouro e ritmos de princesa—uma das mais nobre figuras dessa arte tão dificil e estranha, como é, a da modelação e teatralização do verso. O programa é magnifico e inclui poetas portugueses e brasileiros, nas suas composições mais notaveis e caracteristicas.

Desfalque de 500 contos

Na Moagem Eborense L.da descobriu-se um desfalque na importancia de 500 contos, praticado pelos gerentes José Antunes Soares e Antonio Ferreira de Sousa e pelo guarda-livros Marcos José Banha. Procedeu a investigações o agente Jordão, da P. I. C. de Lisboa, tendo-se feito prova contra os arguidos. O processo foi enviado ao Tribunal de Evora.

Desastre de viação

Na Arcada do Terreiro do Paço, foi hoje atropelado por um automovel o electricista Marçal Rodrigues do O' de 34 anos, Travessa do Carvalho, 15, 5.º. Recolheu ao hospital com fractura de perna.

VIAJANTES

Regressou a Londres, acompanhado por seu genro, Mr. G. C. Hutchinson, e pelo sr. conde do Lavradio, Sir Robert Williams, que esteve durante alguns dias no nosso país tratando de assuntos relativos á Companhia do Caminho de Ferro de Benguela, da qual é fundador e um dos administradores.

Sir Robert Williams, que é um grande amigo e admirador dos portugueses, teve uma afectuosa despedida por parte de numerosos amigos e funcionarios superiores da Companhia de Benguela.

GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

Em 15 minutos pode restituir aos cabelos a sua verdadeira côr natural. Só
KOMOL
com as suas 18 côres naturais o pode conseguir. E eles ficam macios, soltos e brilhantes, ninguem conhecendo que foram pintados.
Caixa 25$00
A' venda nos melhores estabelecimentos
REPRESENTANTE M. CABRAL
Rua Camilo Castelo Branco, n.º 20
Telefone N. 3831
DEPOSITARIO FARMACIA OLIVEIRA
Rua da Prata, 240
Tel. 2 1415
Agente no Porto A. QUADROS J.or
Rua de Traz, 7, 2.º
Tel. 87

CONDES
Com o fogo não se brinca!
Uma comedia de grande categoria, com luxuosos interiores e linda musica
Alice Cocéa e André Roanne

A Cidade

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Mariens Ferrão, 20 (á Rotunda) — LISBOA

OS NOSSOS ESCRITORES

O ESCULTOR
Diogo de Macedo
concluiu o busto
de Fialho de Almeida

E' uma obra mascula, dum recorte notabilissimo, modelada nervosamente, e mais inspirada na obra de Fialho do que na sua mascara vulgar e barbuda de burguês de genio. Diogo de Macedo disse-nos um dia, numa conversa de café, que lhe seria dificil impressionar no barro o busto do escritor, aproveitando a certeza banal, estereotipada, dalguns retratos que dele ficaram. Por serem demasiadamente perfeitos e, diremos nós, incaracteristicos. Um dos ultimos retratos de Fialho, o que ele gostava mais, dá-nos uma fisionomia parada, sem raça, plebeia, sem grandeza mental, sem profundidade emotiva.

FIALHO DE ALMEIDA

A barba é hirta e só o olhar se anima num singular sofrimento, onde já ha a tristeza dos vencidos. Diogo de Macedo, sem falsear o modelo, interpretou-o através da sua obra. E fez vibrar a materia, ao impeto masculo, sensual, do grande criador de imagens que foi Fialho — com a antinomia do seu temperamento: a doçura idilica do olhar, vosionador, absurdo, fantastico, da «Madona do Campo Santo», olhar que se alarga, numa orbita enorme, macia de lagrimas, dum romantismo quasi funebre, e a boca grossa, carnal, traçada de desdem, se não de odio, que parece escorrer colera, vomitar bilis por todos os cantos da cidade, açulando, a crueldade tigrina dos seus «Gatos». Entre estes dois polos, em cujo espaço oscilou a alma, envenenada de dôr e de revolta, de Fialho, — construiu Diogo de Macedo a sua obra, prodigiosa de intenção, que nos absorve e extasia, comunicando-nos o fremito, o arrepio, a estesia que só sente perante as criações definitivas, que superam a propria ideia-mater.

Diogo de Macedo soube respeitar a verdade humana do prosador, mas poz de parte, e para longe, tudo quanto nele era alinho elegante, preocupação ridicula e infantil de posteridade, imagem para a historia — numa palavra, cadeira de fotografo com passagem anterior pelo «figaro» canhestro de Cuba...

Fialho vive agora, na admiravel interpretação de Diogo de Macedo, dentro da sua obra, e é assim que ele vai figurar no jardim da sua escola, na sua terra, a pouca altura, para que as crianças o vejam e lhe sorriam. Sorriso de perdão e de gratidão.

ARTUR PORTELA

A ATE E OS ARTISRTAS

O pintor
Tavares Correia
expõe na Bobone

A pintura portuguesa conta desde hoje com um novo valor. Referimo-nos a Tavares Correia, que expõe agora, na galeria Bobone, uma série interessantissima de paisagens e quadros de interior, que revelam um decidido temperamento de artista. Não atingiu ainda o maximo das suas faculdades, mas já passou muito além da «promessa» e do «talentoso» como que se costuma adornar os que começam.

O seu certame deixou-nos uma impressão, igualmente, clara, alegre e vigorosa. E' um colorista, de grande sinceridade, pintando só o que vê, por vezes, com escolha feliz tanto de assuntos como de tonalidades. O seu melhor quadro é talvez o maior: «Volta da Festa». Numa pequena eminencia de terreno, um grupo de raparigas, de riso simples, regressam da romaria, carregadas de frutos e de alegria. Identificam-se as suas fisionomias de caracter lusiada, onde ha ternura, encanto, rescendentes ás flores campesinas que ali perto, devem entreabrir, em hálitos de balsamina e giesta. Detrás do grupo, em toda a plenitude do horizonte, a paisagem, em largas perspectivas, um pouco severa de olivedos, e até mesmo, do perfil longinquo da igreja, sob a qual a aldeia cresce — desenrola-se, magistralmente tratada pelo artista, que nos deu uma obra de vulto, marcante no inicio da sua carreira, e que muito bem lhe poderá servir como modelo para outros empreendimentos do genero. E' que «A Volta da Festa» não é apenas uma afirmação do seu talento paisagistico.

Mais do que isso: revela uma preocupação decorativa, que caracteriza os grandes frescos morais, dos artistas maximos, para quem a natureza nada é sem a figuração humana. Mas outros quadros de Tavares Correia chamam a nossa atenção. «Bela Vista», por exemplo, retalho luminoso de paisagem, em doirados tons, que o crepusculo banha de suavidade e de beleza. Um «Trecho do ginjal» é uma impressão veemente de côr, mesmo alucinante, em que o sol forte, parece escaldar.

«Estudos de reflexos», duma tecnica dificil, foi executado com grande virtuosismo. Tantos cristais, dando-lhes transparencias, fragilidade, luminosidade, é dificil. Pois bem: Tavares Correia não fez um estudo, mas sim uma obra definitiva. Alguns aspectos do Tejo são magnificos, bem como as «velharias», estas pecando talvez por um excesso de objectos mas dum desenho fino, até aristocratico, que dá bem, nos ambientes recolhidos do silencio e de grave meditação. Destacamos ainda «O Casal», quadro de realismo, em que a visão é completada pela sensibilidade do artista, plena de amor pela nossa terra. — A. P.

—As melhores ceias são as da "Chic„, da Praça dos Restauradores.

NA BOA-HORA

Um caso
de falsificação
perante o tribunal

Está-se realizando do 6.º Juizo do Tribunal da Boa Hora, em audiencia presidida pelo juiz dr. Nunes de Carvalho, que tem como adjuntos os juizes Paulo Gomes e Simão José, um interessante julgamento em que é acusado Anibal da Silva Reis, de ter levantado do Montepio Geral a quantia de 10.500 escudos, com 7 cheques falsificados. O caso passou-se em 1929. Preso, o arguido negou sempre ter sido o autor da falsificação. Feito, porém, o exame grafologico no Instituto de Medicina Legal, á letra do acusado e á letra dos cheques, os peritos foram de opinião que devia ter sido ele o autor das falsificações.

O sr. dr. Herlander Ribeiro, defensor do reu, pediu ao presidente do tribunal que ouvisse a opinião dos srs. drs. Azevedo Neves e Rodolfo Xavier da Silva, sobre o relatorio do exame feito.

—O que deseja V. Ex.ª que pergunte ao sr. dr. Azevedo Neves?—observa o magistrado.

—Eu aleguei num dos artigos da minha contestação de defesa, que o exame grafologico não tem base cientifica para se chegar á conclusão de que foi o meu constituinte o autor da falsificação.

O sr. dr. Azevedo Neves pede licença para consultar o relatorio com o seu colega Xavier da Silva e diz:

—Isto não é bem um exame de grafologia, mas sim um exame de confronto da letra. Para se fazer um exame de grafologia era necessario fazer um exame de psicologia.

—Quer dizer: V. Ex.as não viram o acusado nem o examinaram?

—Apenas vimos os autografos.

As testemunhas de defesa fizeram importantes depoimentos de molde a provar a inocencia do reu. O sr. dr. Silva Carvalho declarou que foi em companhia do sr. dr. Antonio Bourbon, presidente da direcção do Montepio e dr. Anacleto Matos e Silva falar com o reu ao Limoeiro, afirmando que ele continuou a dizer-se inocente. Quando lhe ofereceu 10 contos para indemnisar o Montepio, para este estabelecimento desistir da queixa, o arguido opôs-se terminantemente a isso, garantindo que estava inocente.

As pessoas indicadas pelo sr. dr. Silva Carvalho foram ouvidas, tendo confirmado o facto relatado por aquele senhor e garantindo que estavam convencidas tambem da inocencia do arguido.

Visitantes ilustres

Passou ontem por Lisboa, a bordo do paquete "Alcantara„, lord Bethell, director geral da Royal Exchange Assurance. O ilustre visitante percorreu varios pontos da cidade, acompanhado do sr. dr. Manuel Casal, representante em Portugal daquela importante companhia inglesa, tendo visitado demoradamente a sua séde em Lisboa.

A DIVISAO INGLESA NO TEJO

O ALMIRANTE
Henderson
foi hoje recebido
pelo Chefe do Estado

O almirante Henderson, comandante da divisão naval inglesa que desde ontem se encontra no Tejo, consagrou o dia de hoje aos cumprimentos oficiais.

A primeira entidade saudada foi o chefe do govêrno, a quem o almirante inglês foi apresentado pelo embaixador da Grã-Bretanha em Lisboa.

Em seguida os ministros da Guerra e da Marinha, e interino dos Estrangeiros, receberam o almirante Henderson, que ia acompanhado pelo embaixador e adido naval britanicos, pelo capitão de mar e guerra Robison, comandante do porta-aviões "Courageous„ e pelo 1.º tenente José Cabral, oficial português ás ordens.

Foram ainda cumprimentados os governadores militar e civil de Lisboa e os almirantes chefes dos serviços da Armada.

Os cumprimentos serão retribuidos, alguns ao fim da tarde de hoje e os restantes amanhã.

O porta-aviões "Courageous„ esteve hoje patente ao publico, das 15 ás 17 e 30, sendo visitado por muitas centenas de pessoas, que se detiveram especialmente nos grandes hangares do navio, onde se encontram acomodados setenta e quatro aparelhos.

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje, ás 16 horas, no palacio de Belem, o almirante inglês, que se fazia acompanhar pelas mesmas entidades com que fizera os cumprimentos da manhã.

O Chefe do Estado, que deu a audiencia na sala Luiz XV, encontrava-se acompanhado pelo ministro da Marinha e interino dos Estrangeiros e pelo pessoal superior da Presidencia, decorrendo a entrevista com muita cordealidade.

Hoje á noite realiza-se na Embaixada da Inglaterra um banquete em honra do almirante e oficialidade da divisão inglesa.

Depois de amanhã realiza-se, a bordo do porta-aviões "Courageous„ um baile em honra da Marinha de Guerra Portuguesa e das nossas entidades oficiais.

Durante o dia de hoje desembarcaram centenas de marinheiros e de mecanicos dos aviões que passearam pela cidade.

Homenagem á memoria
do actor Leopoldo Frois

Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

«Sr. Director:—Minutos depois de ser conhecida em Portugal a triste noticia da morte do ilustre artista brasileiro Leopoldo Frois, noticia que feriu dolorosamente a classe teatral portuguesa, o Gremio dos Artistas Teatrais, de acordo com o empresario sr. José Loureiro, um grande amigo do saudoso actor, decidiu sufragar solenemente a sua alma, em missa e libera-me rezadas na igreja dos Martires, na proxima quinta-feira, 10 do corrente. Para esta cerimonia estão convidados, não só todos os artistas dramaticos portugueses e auxiliares de teatro, como o governo português, a embaixada e consulado do Brasil, Inspecção Geral dos Espectaculos, e todos os amigos e admiradores do insigne comediante.

Leopoldo Frois morreu como um catolico religião que pdofessava, e á sua alma devemos esta derradeira homenagem, sem pedirmos áqueles que nela generosamente queiram cooperar, um juramento sagrado de Fé. Na Igreja catolica, as almas confundem-se e o perdão abraça a todos—os atheus e os crentes. O Gremio dos Artistas Teatrais não despreza, porém, o alvitre do seu querido colega Carlos Leal—ontem exposto no «Diario de Lisboa»—e dele usará como uma simpatica e nobilissima ideia, que outra não poderia ter o simpatico e estimado artista.—De V. etc.—Erico Braga—(Presidente do Gremio dos Artistas Teatrais).

no SÃO LUIZ
GRETA GARBO
A MAIS CELEBRE ACTRIZ DO MUNDO
no filme da Metro Goldwyn INSPIRAÇÃO

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Carlota José de Mendóça Cirne, D. Albertina de Vilas Boas e Alvim, D. Aurora de Macedo, D. Aida Santos, D. Henriqueta Alves de Carvalho Simões Pereira, D. Alice de Noronha de Andrade Leote, D. Maria do Ceu de Liz Teixeira de Mendonça, D. Maria Joaquina Corrêa de Sampaio Roquete e D. Maria do Resgate da Cunha Pignatelli.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Mercedes Jacobetty Rosa.

Nascimento

Teve hoje o seu bom sucesso a sr.ª D. Celeste Ferreira do Amaral Tavares de Carvalho, esposa do nosso querido amigo sr. dr. Mario Tavares de Carvalho. Mãi e filho estão de perfeita saude.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

Amanhã tanto de tarde, á hora do «chá», como á noite, a nossa primeira sociedade de Cascais, Estoris, Sintra e Lisboa, dará decerto ponto de reunião no salão do restaurante do novo Casino Estoril.

O dia de amanhã na Costa do Sol, vai decerto marcar pela elegancia.

No salão de chá do Tivoli

Realiza-se esta noite, no salão de venda de chá Tivoli, a festa da «mi-careme», para o qual estão já marcadas grande numero de mesas pelas principais familias da nossa sociedade elegante, sendo portanto de prever uma noite de animação e elegancia.

A «Mi-Carême»

No Belgica-Cinema amavelmente cedido pela empresa realiza-se esta noite, o baile da «mi-careme», levado a efeito por uma comissão de senhoras, sendo de esperar pelo interesse que está despertando, que o Belgica-Cinema, seja esta noite um elegante ponto de reunião.

Pontos de reunião

No Trindade

Assistencia elegante á festa de homenagem ao brilhante dramaturgo sr. dr. Ramada Curto, na noite de quinta-feira, com a 15.ª representação da sua peça «A Cadeira da Verdade»:

D. Maria Tereza Machado Ferreira, D. Alexandre Nobre de Melo, D. Laura de Abreu Reis Machado Ferreira, D. Maria Amelia Teixeira de Aguilar de Castro e Sola e filha, D. Eliza Carneiro Bordalo Pinheiro, D. Eliza da Costa Novais, D. Cecilia Carbonelli Arenas de Lima, D. Hortense Braz Fernandes de Abreu Reis, D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Berta Bastos Mendes, D. Diva dos Santos Andrade, D. Fausta Costa, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Virginia Silva, D. Elvira Gonçalves Sobral de Carvalho, D. Maria Emilia Perry Vidal Pereira de Allen, D. Laura Machado Vieira, D. Margarida Queriol Macieira, D. Anete Amzalack, D. Carmen e D. Maria Ramada Curto, D. Olga Buzaglo, D. Maria de Bettencourt Rebelo, etc.

No São Luis Cine

Assistencia elegante á exibição de ontem do actual programa sonoro, neste «cine»:

Condessa de Castelo Mendo, condessa de Calhariz, condessa de Castro Marim, condessa de Fontalva, D. Luzia Patricio de Fratel, D. Beatriz de Lancastre, D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, D. Maria de Orey Corrêa de Sampaio, D. Ester Abecassis Seruya e filha, D. Ana Mafalda Pereira de Melo, D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Assunção de Melo Mendes d Silva, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Adelaide Leitão Pereira da Cruz, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Aurelia de Lemos Lisboa, D. Alix Maury de Melo D. Maria Luiza de Melo Ulrich, D. Maria Izabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, senhora de Artur Brandão e filha, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Ernestina Soares de Albergaria Nunes de Carvalho, D. Maria Baltazar Balsemão, D. Sara Abecassis Seruya, D. Gilda Auzlela de Mesquita Guimarães, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda e filha, senhora de Alberto Oulmann, D. Maria Margarida Canavarro Fernandes Costa, D. Maria Luiza Dotti Santos, D. Paloma Benoliel Zagury, D. Natalia Cohen Zagury Contreiras, senhora do tenente Romão, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Maria Luiza e D. sBra Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, etc.

Casa de Saude de Bemfica

Cirurgia e Medicina—Rua de Duarte Galvão, 54. Telef. Bemfica 65 e Bemfica 281.—Preços identicos aos das outras casas de saude de Lisboa, entre 50 e 100 escudos.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h. ANALISES CLINICAS

Xarope Lapangéma

Contra asma — Bronquites cronicas — Tosses rebeldes — Coqueluche

Feito exclusivamente de plantas tropicais inofensivas
Especifico de efeitos comprovados pela Ex.ma Classe Medica

Centenares de atestados insuspeitos

Sofro ha mais de 25 anos duma bronquite cronica. Com nenhum medicamento de tantos e tão variados que tenho tomado, tanto nacionais como estrangeiros, obtive tão rapidas e sensiveis melhoras como com os 2 frascos de XAROPE LAPANGEMA que tomei a titulo de experiencia.

Tão grande alivio nunca experimentei nem mesmo com o tratamento de auto Vacina a que me sujeitei.

(ass.) *Tomaz Fragoso*—Rua das Amoreiras, 165, r|c., E.—Lisboa, 10-6-931.

Cumpre-me informar que sofro ha longo tempo duma bronquite acompanhada de fortes ataques de tosse fazendo-lhe diversos tratamentos indicados sem resultados.

Passando a fazer uso do XAROPE LAPANGEMA e apenas com um frasco, encontro-me incomparavelmente melhor e até convencido duma cura radical.

Por ser verdade faço esta declaração que é feita voluntariamente.

(ass.) *Manoel Lopes Ferreira Neto.* — Avenida Oscar Monteiro Torres, C. A., 5.º, E.—Lisboa, 17-10-931.

Tendo ensaiado o XAPOPE LAPANGEMA na cura da tosse convulsa (COQUELUCHE) nos meus três filhos, respectivamente de 4 e 2 anos e 11 meses de idade, verifiquei com grande espanto que logo ao primeiro frasco as melhoras foram surpreendentes!

Passados 16 dias de tratamento e empregando apenas 3 frascos nos 3 doentes, verifiquei com enorme satisfação que estavam absolutamente curados.

Para mim e algumas pessoas das minhas relações, é fora de duvida que o XAROPE LAPANGEMA cura com relativa rapidez uma tosse tão caprichosa que chega a flagelar as crianças mais de 6 meses, passando só com a mudança dares a despeito de um sem numero de drogas que elas tomam.

(ass.) *João Alves Melelo*—Rua Particular á Estrada das Amoreira, A. S. J., 2.ª, E.—Lisboa 22-11-931.

A' venda em todas as Farmacias e principais Drogarias do Paiz

PREÇO 20$00

Depositarios: Lopes Vieira & C.ª, Ltd.

Rua Antero do Quental, 2, 1.º

LISBOA: Telefone N. 4140

Montepio Geral

AVISO

A Direcção do Montepio Geral avisa os senhores Depositantes e Clientes da sua Caixa Economica e das Secções de Emprestimos sobre Titulos de Credito e sobre Metaes e Pedras Preciosas, de que as novas taxas a vigorar e com aplicação no dia 1 de Março proximo, serão as seguintes:

Caixa Economica

Depositos até 40.000$00 .... vencerão 3 º|º ao ano
de mais de Esc. 40.000$00 até Esc. 200.000$00 .... » 2 º|º ao ano
de mais de Esc. 200.000$00 .... sem juro.
A capitalização dos juros será feita anualmente e referida a 30 de Novembro

Emprestimos s| Titulos de Credito

Até 500.000$00 .... 9 º|º ao ano
de mais de Esc. 500.000$00 até 2.000.000$00 .... 8 º|º ao ano
acima de Esc. 2.000.000$00 .... 7 1|2 º|º ao ano

Nova modalidade de Emprestimos s| Titulos de Credito

e Esc. 100.000$00 (minimo) até Esc. 500.000$00 .... 8 º|º ao ano
de mais de Esc. 500.000$00 .... 7 1|2 º|º ao ano

Emprestimos s| Metaes e Pedras Preciosas

Reduzida a taxa para .... 10 º|º ao ano

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1932.

O Secretario da Direcção,
a) *Ricardo Amaral.*

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes.

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:

FARMACIA FRANCO, FILHOS

Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

No Coliseu

2.º dia do Grande Campeonato Mundial de Baile de Resistencia, Bailarinos portugueses e estrangeiros. Quantas horas bailarão?

Foi iniciado ontem o Campeonato Mundial de Baile de Resistencia com 30 pares de intrepidos e corajosos bailarinos, alguns deles grandes artistas do bailado.

Propõem-se todos dar provas de estupenda resistencia, dansando noite e dia, continuamente, sem que, por enquanto, deixem prever quantas horas dansarão.

A's 22 horas, esta noite, contam já com um tempo de 24 horas de dansa consecutiva.

Tudo quanto serviu ontem, e já no dia de hoje, para despertar a admiração e o entusiasmo no publico, desde a irrepreensivel organização do Campeonato, a que não faltam os cuidados medicos, as refeições a horas rigorosas, tomadas mesmo durante a dansa, as camas para dormirem nos rapidos descansos de quinze minutos em cada hora, as dochus, as comunicações de todas as ocorrencias por meio de poderosos alto-falantes, as determinações do arbitro, o especial pavimento que foi construido na pista, até aos passos originais modernos, surpreendentes, dalguns pares em que se contam os melhores bailarinos do mundo, campeões como Boby Sugar, campeão da França; Ludowics, campeão do Canadá; M.elle Helen, campeã da Suecia; Durieux e M.elle Viard, campeões do mundo, e o brilho das orquestras, tudo isso pode ser apreciado entusiasticamente, a qualquer hora do dia ou da noite, pelo publico.

São populares os preços e todos os bilhetes dão a cada espectador o direito de se demorar o tempo que quizer.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«A conspiradora».
Trindade—A's 21 e 30—«A cadeira da verdade»
Politeama—A's 21 e 30—«A menina do côro».
Avenida—A's 21 e 30—«O bicho do mato».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e 22 e 30—«O Mexilhão».
Variedades—A's 20 e 30 e 22 e 30—«Pim! Pam! Pum!».
Capitolio—Sessão permanente—A's 20 e 30, 22 e 23 e 30 horas.—«Noites de folia».
Coliseu—A's 22 horas Campeonato de Baile de Resistencia dia e noite entrada permanente.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio—A's 21 e 30
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21.
Salão Ideal—A's 18.
Belgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Beneficencia—Quarta, sabados e domingos—SONORO.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario)—A's 21.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Europa Cinema—R. Almeida e Sousa—A's terças, quintas, sabados e domingos.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Estrela d'Alva—Rua de S. Paulo.

D. Olga Mary Berens Freire

FALECEU

Maria Berens Freire Moutinho, e seu marido, dr. Mario Moutinho, Amelia Berens Freire, dr. Tomaz Berens Freire, sua mulher Emilia Salgueiro Berens Freire e filho, Maria Irene Berens Freire, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas de amizade, o falecimento de sua querida mãi, sogra e avó, e que o seu funeral se realiza amanhã 6 pelas 15 horas, saindo o prestito funebre do Mosteiro da Encarnação para jazigo do cemiterio dos Prazeres.

R. I. P.

PASTA DENTIFRICA
PEBECO
E' a unica que não ataca o esmalte dos dentes, sendo RECOMENDADA POR TODOS OS EX.mos DENTISTAS

ESTRANGEIRO

Créme Nivêa
E' o créme preferido por sêr o único que contém a "encerite", á qual deve toda a sua eficácia. Quem o aplicar diáriamente ficará possuindo uma cutis sempre fresca e juvenil.

POLITICA ALEMA

20.000 pessoas

aclamam o Kronprinz

BERLIM, 5—O Kronpriz e os principes Oscar, Eitel e Frederich foram aclamados por cerca de 20.000 pessoas quando entraram no Palacio dos Desportes, onde foram assistir a uma reunião eleitoral dos «Capacetes de Aço».

Hugenberg proclamou oficialmente a candidatura do coronel Deusterberg á presidencia do Reich. Deusterberg expôz o seu programa criticando a politica actual e censurando Hindenburgo por ter falhado na luta contra a mentira da culpabilidade alemã na grande guerra. A reunião terminou com o «Deutschland Uber Alles».—(Havas)

Manejos comunistas

ASSUNÇÃO, 5—O governo anuncia que a Policia descobriu certos movimentos comunistas que deviam eclodir em diversas republicas sul-americanas, nomeadamente no Paraguay, que, segundo informações autorizadas, recebidas pelo Ministerio do Interior, foi escolhido pela Internacional Comunista de Moscovo para centro da agitação extremista na America do Sul, onde viajam, com passaportes falsos, numerosos emissários russos.—(United Press)

Um emprestimo russo

MOSCOVO, 5—O governo soviético lançou um empréstimo interno de 50 milhões de rublos.—(United Press)

BOLSA DE LISBOA

5 de Março

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	950$00	—	—
Externas da 1.ª Serie	986$50	986$00	987$00
Externas da 2.ª Série	—	980$00	985$00
Externas da 3.ª Série	—	1.060$00	1.070$00
Portos 6 3|4 1930	526$00	525$00	527$00
Consolidação 6 1|2 1930	500$00	499$00	501$00
B. C. de Lisboa assent.	—	300$00	—
B. C. de Lisboa port.	—	300$00	—
B. L. & Açores assent	—	—	—
B. L. & Açores port.	—	235$00	265$00
B. N. Ultramarino assent	—	35$00	40$00
B. N. Ultramarino cupão	—	43$00	47$00
Banco Portugal assent.	—	—	—
Banco Portugal port.	815$00	810$00	820$00
C. de Seguros Fidelidade	—	9.500$00	—
C. de Seguros A Mundial	180$00	175$00	180$00
C. de Seguros Nacional	—	270$00	310$00
C. de Seguros Sagres	—	—	800$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	—	995$00	1.000$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	115$00	115$00	116$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	94$00	93$00	94$50
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	96$50	—	97$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	—	79$00	—
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	—	77$00	80$00
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	88$00	87$50	88$50
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	185$00	200$00
Acções Gaz Elect. cupão	152$50	152$00	153$00
Acções Port. e Colonias	69$00	69$00	69$50
Acções C. N. Navegação	—	99$00	100$00
Acções Portug. de Pesca	—	82$00	84$00
Acções P. de Tab. cupão	155$00	154$50	155$00
Acções Tab. Port. cupão	210$00	209$00	212$00
Acções Tabaquei. cupão	—	489$00	—
Acções Amboim 1ª emis.	20$50	20$30	21$00
Acções Açucar d'Angola	130$00	129$00	131$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	35$00	34$50	35$50
Acções C. de Navegação	—	36$00	—
Acções Ilha do Principe	175$00	170$00	185$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor Oficial da Bolsa de Lisboa
Papeis de credito
Bilhetes do Tesouro
Rua de S. Julião, 60 Telef. 2.5482

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$23,3	1$23,7
Madrid	2$39	2$39,9
New-York	31$33,8	31$45,2
Zurich	6$05,2	6$07,4
Roma	1$62,3	1$62,9
Bruxelas	4$36,3	4$37,9
Amsterdão	12$60,6	12$65,2
Berlim	7$43,3	7$46,1
Praga	$92,6	$92,9
Rio de Janeiro	1$88,7	1$89,6
Libra ouro	—	—

O plano quinquenal

e a sua interpretação

MOSCOVO, fevereiro—Uma estranha ilusão optica conduziu a graves defeitos na execução do Plano Quinquenal.

Na conferencia realizada pelo partido comunista, os oradores mencionaram com orgulho os capitais e a mão de obra empregada desde que se começou o programa do Plano Quinquenal. Louvaram entusiasmados os resultados do Plano Quinquenal. Porém, na realidade, vieram a revelar com particular complacencia que as obras realizadas tinham custado mais dinheiro e maior mão de obra do que o previsto.

Resumindo os resultados do primeiro periodo do plano, o Presidente do Conselho dos Comissarios do Povo, sr. Molotoff afirmou: «O Plano quinquenal tinha previsto uma forte diminuição de desemprego, porém não se tinha pensado, ao aprova-lo, que o desemprego deveria ter estado concluido em 1930/31 na União Sovietica. Afastamo-nos alguma coisa, é certo, do programa primitivo, mas tal modificação, ou antes, melhoramento de programa corresponde ás intenções e aos interesses da classe operaria».

Para a produção de 1932 prevê o programa quinquenal 16 milhões de operarios, mas na realidade serão necessarios pelo menos 21 milhões.

E' certo que o programa quinquenal deverá ser executado em quatro anos e um quarto. Tal facto justificaria apenas o aumento da mão de obra em 15 0/0, e nunca o imenso dispendio com operarios, que mais contribui para o elevado custo do trabalhos do programa quinquenal.

Capitais empregados

Para a população que se encontra desempregada é possivel que o actual estado de coisas possa aparecer como simpatico. Sob o ponto de vista duma economia de programa, isso representa discutiveis vantagens. Por outro lado, os capitais empregados para obter o nivel de produção na actualidade foram muito maiores do que os previstos. A prova disso encontra-se num publicação oficial, a qual afirma que para o plano quinquenal deveria empregar-se na industria durante os 5 anos o total de 13,5 mil milhões de rublos. Porém, já no primeiro trienio, os capitais empregados na industria se elevavam a 16 mil milhões de rublos; acrescentando-se a estes os 10 mil milhões que se devem empregar em 1932, chega-se ao total de 26 mil milhões de rublos, ou o que vale o mesmo, o dobro, aproximadamente do que havia sido calculado no programa de 5 anos de trabalhos.

Isto significaria no caso em referencia não sómente que houve de aumentar-se o pessoal, mas tambem que em 6 meses se esgotou o orçamento para um ano, e que se dobraram as despesas anuais.

Tal facto não devia merecer aplausos, antes pelo contrario. Entretanto tal é a apreciação que se exige do povo russo sobre a marcha do plano quinquenal.

Uma importante parte dos capitais não participa por ora na produção, pois foi empregada em instalações apenas meio acabadas. Esta circunstancia tambem se teve em consideração nos calculos primitivos. Apesar das importantes emissões de notas para a realização do Plano Quinquenal, não foi apenas essa a maneira de satisfazer as suas despesas. Foi tambem o estomago do país quem o pagou. Escassez de viveres e vestuario, inflação dos preços no mercado livre, a que toda a população, mais ou menos, tem de recorrer, emprestimos que custam aos operarios a 12,5 0/0 ao ano, subida dos preços, até nos armazens do Estado, e a expropriação forçosa das ultimas reservas de ouro, moeda e pedras preciosas, que ainda se encontram na posse de particulares. Eis as suas consequencias.

Instalações industriais

Como compensação a tais massas de capitais, trabalho e privações, a União Sovietica pode apresentar agora muito de positivo: centenas de novas fabricas e minas, fazendas do Estado, centrais electricas, novas industrias e novos centros industriais. E pelo fim do ano corrente poderá ainda apresentar-se mais, logo que comecem a produzir as fabricas de Kusnetsk, Magnitogorks, Dnieperstroi e outras.

Num lugar que até ha pouco não era mais que duma estepe desolada pode hoje ver-se uma gigantesca fabrica que produz diariamente 1?? tractores. Olhando atravez das janelas do Kreml de Nishni Novgorod ver-se-á uma nova e moderna cidade industrial que rodeia uma fabrica. Esta fabrica gigantesca é a de automoveis, que produzirá anualmente uns 140.000 «Fords» russos. A fabrica «Amo» de Moscovo produzirá por ano uns 30.000 camions. Em Saratoff ha uma fabrica que produzirá uns 20.000 rebocadores. Nos Urais abriu-se uma fundição de cobre, para produzir 20.000 toneladas por ano. O primeiro alto forno, em Magnitoborsk, já está a funcionar. Ha 69 minas de carvão com uma produção global de 28 milhões de toneladas. Em 1931 construiram-se centrais electricas capazes de produzir um milhão de quilowatts-hora, ou seja tanto como a Russia tinha por junto antes da Revolução.

Se o espaço o permitisse, poderiamos enumerar infinitos exemplos acêrca do desenvolvimento industrial do país, não só nas zonas densamente povoadas, mas tambem nas zonas glaciais do norte e nas Estepes asiaticas. No conjunto trata-se duma empresa sobre-humana. Desperdicios e erros não podem obscurecer o facto de a Russia ter passado da lista dos povos meramente agricolas para uma forte industrialização.

Actualmente já o valor da produção industrial é maior que o da agricola.

Um país que até ha pouco se dedicava exclusivamente á agricultura transformou-se dentro de pouco numa nação industrial que lançou por terra todos os calculos feitos acêrca dos mercados em potencia do mundo.

EUGENE LYONS

POLITICA ESPANHOLA

Um projecto de lei

sobre incompatibilidades

MADRID, 5 O presidente do Conselho foi ouvido pela comissão de Incompatibilidades, tendo exposto as bases do projecto de que ante-ontem deu conhecimento ás Cortes, declarando que a instancias reiteradas do Chefe do Estado, transmitia á comissão um desejo de Alcalá Zamora, que faz empenho em que seja acrescentado á lei um paragrafo determinando, analogamente ao estipulado para os ex-ministros da Justiça que os ex-presidentes da Republica não possam exercer a profissão de advogado a partir da expiração dos seus mandatos.

A comissão registou o desejo expresso pelo Chefe do Estado encarregou um dos vogais de redigir o artigo em questão.

Quanto á data em que deve começar a ser aplicada a nova lei ha diversas opiniões, sendo os vogais da comissão de parecer que a lei entre em vigor o mais depressa possivel.—(Havas)

A reforma agraria

MADRID, 5—Como as modificações introduzidas no projecto da reforma agraria são muitas e importantes, os ministros decidiram que lhes seja entregue uma copia do texto, a fim de o poderem estudar cuidadosamente.

Calcula-se, no entanto, que lhe não será introduzida qualquer nova modificação e que poderá ser apresentada á Camara com a sua forma actual.—(Havas)

A industria na Inglaterra

LONDRES, 5.—O presidente da Companhia de Caminhos de Ferro do Norte e Leste de Londres declarou que tem recebido dezenas de pedidos de firmas estrangeiras que desejam estabelecer industrias em Inglaterra ao abrigo do decreto aduaneiro, e que nos ultimos três meses se estabeleceram nos terrenos daquela companhia 24 novas empresas.

O vôo de Bert Hinckler

LONDRES, 5—NA Liga Internacional dos Aviadores, em Paris, foi escolhido o aviador australiano Bert Hinckler como sendo o piloto britanico mais em evidencia do ano passado, sendo considerado o seu vôo solitario através do Atlantico Sul como um dos mais belos na historia da aviação.

DR. BRAZ NOGUEIRA
FISIOTERAPEUTA DOS HOSPITAIS
Com os agentes fisicos faz-se uma cura natural
Evitai os medicamentos
R. DO NORTE, 5
Telefone 25870

SANOGYL

Evita e Cura as Doenças da Boca

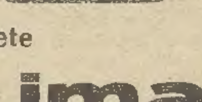
LAB. DE "LA BIOTHÉRAPIE"

A' venda em todas as Farmácias, Drogarias e Perfumarias

YORK BAR

Abriu hoje este conhecido Estabelecimento, completamente remodelado, sob a direcção de Angelo Pereira, ex-primeiro Barman da Taverna Imperial (Bar).

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

"Lima"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico, e Fayal sae no dia 8 de Março ás 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 28214

ODEON HOJE ás 21,15 h.
Absoluto sucesso de LAWRENCE TIBETT, na comedia
O FILHO PRODIGO
Um filme de original argumento — Canções lindissimas

ULTIMAS NOTICIAS

LADRILHOS E MOSAICOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 68 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loretoa

NO EXTREMO-ORIENTE

Boatos alarmantes que não se confirmam

CHANGAI, 5. — Todas as forças chinesas se encontram agora fora da zona dos 20 quilometros. Os japoneses informam, por sua vez, que as suas tropas ocupam aquela zona. As hostilidades cessaram, dum modo geral, embora nos pontos em que chineses e japoneses estão em contacto se continuem a dar tiroteios ocasionais.

Na reunião da S. D. N.

GENEBRA, 5. — Sir Eric Drummond anunciou que tinha recebido uma nota do govêrno dos Estados Unidos dizendo que dera instruções aos seus representantes militares, navais e civis em Changai para cooperarem com os das outras potencias de harmonia com o espirito da moção aprovada a noite passada pela S. D. N.

Quando o presidente Paul Hymans anunciou o inicio da discussão, o delegado chinês Yen disse que tinham desembarcado mais 35.000 soldados no flanco exterior das posições chinesas. O delegado japonês Sato desmentiu a declaração de Yen, aconselhando a assembleia a não dar ouvido a falsos boatos.

Os dois delegados envolveram-se numa longa disputa, que terminou pela intervenção do presidente.

Tranquilidade no "front"

CHANGAI, 5.—O quartel general japonês afirma que ha tranquilidade em toda a frente, desmentindo certas afirmações de origem chinesa que qualifica de fantasistas, entre as quais a que anuncia a retomada de Linho, acrescentando que se não deu ainda qualquer combate desde quarta feira á tarde.—(Havas).

Os japoneses regressam a bordo

CHANGAI, 5.—Chegaram a esta cidade 1.000 soldados japoneses que tinham desembarcado em Linho e Woutchou, elevando-se assim a 50.000 homens os efectivos niponicos nesta zona. Os fuzileiros de marinha japoneses que tomaram parte nas operações estão regressando aos seus navios.—(Havas).

Uma vitoria chinesa?

LONDRES, 5—Os jornais publicam telegramas de Changai informando que as tropas chinesas retomaram Nanziang e explicam a vitoria dizendo que grande numero de japoneses que se encontravam nas trincheiras, previamente minadas, que tinham sido abandonadas pelos chineses, foram mortos pela exploração destas minas. Nos meios chineses corre o boato de que foram mortos 8.000 japoneses em Linho e que teria naufragado um cruzador japonês, tendo morrido o almirante Nomura.—(Havas)

PIM! PAM! PUM!
A revista ontem estreada
NO
VARIEDADES
Sobre ser um grande, um formidavel espectaculo
E' a maior revelação de arte de uma notavel companhia de grandes artistas

O MOMENTO POLITICO ESPANHOL

AS DECLARAÇÕES DE LERROUX em vez de abalarem o governo serviram para o consolidar

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, março.—Passado o minuto de silencio que afinal durou longos meses, Lerroux enceta a sua cruzada politica através da Espanha. Depois Madrid, Barcelona.

A fremente ansiedade em ouvir o chefe radical transformou-se um pouco em decepção. Esperava-se de Lerroux a apresentação dum programa substancioso, que abordasse todos os problemas pendentes. Em vez de tal, surgiram discursos dum estilo impecavel, de conceitos puros, mas de uma vacuidade absoluta. O estilo florido e trabalhado encobriu uma ausencia total de ideias, ou o receio de expendê-las.

O povo aguardava messianicamente do velho caudilho soluções concretas, definições claras. O seu passado era uma esperança que fazia vibrar a alma da velha Castela, ardendo na ansia de salvar a sua hegemonia. Recordava-se que Lerroux era o tipo acabado do auto-didata. Empregado numa casa de jogo como «forte», aparecera um dia em Madrid, sem outra bagagem que não fosse a sua ferrea vontade de vencer.

Entrou para o «Imparcial», como simples redactor encarregado da secção de provincias. No fim de uns meses, Lerroux, transformado, polido nas suas arestas de provinciano, era nomeado director do jornal, onde então escreviam as melhores penas de Espanha.

Depois vieram as perseguições, a cadeia, o exilio...

Mais tarde o Parlamento. E ha poucos anos apenas, Lerroux, que nem o liceu cursára em seus tempos de rapaz, conseguia formar-se em direito.

Este homem oriundo do povo, que deve tudo o que é ao seu esforço, simbolisa aos olhos dum sector consideravel da opinião publica, todos os defeitos e todas as virtudes da velha raça que dominou a Peninsula.

O anuncio da sua palavra fluente fez tremer o governo, galvanizou a Nação. Certamente o glorioso «imperador do Paralelo» não alimentou nunca a esperança, nem talvez o desejo de derrubar o governo. Mas os seus amigos, esses sim, pensaram em tal, e debatem-se neste momento com uma decepção atrós.

Em realidade, os discursos do «leader» radical, longe de enfraquecer o gabinete, consolidaram-no. Em politica dão-se frequentemente estes paradoxos.

Os socialistas temem como ninguem uma nova consulta ao corpo eleitoral. E duma maneira geral, os deputados não sentem desejos de afrontar o contacto dos seus circulos, onde a desilusão se apoderou de numerosos dos seus antigos correligionarios. Lerroux, ratificando as declarações dos seus lugeres-tenentes, afirmou que não governaria com estas Côrtes. Isso concitou-lhe a oposição de todos os que entendem que as Constituintes devem prolongar a sua vida. O govêrno foi o beneficiario deste estado de animo. Como nunca, sente hoje á sua volta uma maioria solida, homogenea, que o quere conservar através de tudo. Até a «Esquerra Catalã», tão cerrada no seu proposito de se desinteressar de tudo, que não se referia ao Estatuto da sua patria, alarmada com o discurso de Barcelona e sobretudo com a assistencia, parece resolvida a dar um apoio efectivo ao gabinete.

Inclusivamente Maura, com a sua dezena de deputados, despeitado por encontrar Lerroux mais conservador do que ele, vota a favor de Azana.

Nas Côrtes, os radicais não se atrevem a uma oposição energica, balbuciando apenas vagas criticas, com a declaração expressa de que não querem prejudicar o labor ministerial. Lerroux, no Parlamento, continua calado, defraudando as esperanças de Maura e Indalecio Prieto, que aguardam com ansiedade a sua intervenção para o atacarem a fundo, assestando-lhe os acerados golpes que ha tantos meses lhe têm prometido.

Rompimento com o Vaticano?

MADRID, 5, ás 17 horas. (Pelo telefone). — *O ministro da Agricultura conferenciou com os elementos da comissão encarregada da reforma agraria, devendo o referido projecto entrar em discussão na proxima quinta-feira.*

O mesmo ministro vai elaborar um decreto para intensificar a cultura do algodão, esperando que dentro de cinco anos a referida cultura se estenda a 100.000 hectares de terreno.

O ministro da Justiça anuncia que conseguiu, no orçamento do seu ministerio, uma redução de 14 milhões de pesetas, que correspondia á verba dispendida com o clero.

Os socialistas e os radicais-socialistas vão propôr, durante a discussão dos orçamentos, a supressão das verbas dispendidas com o Nuncio e com as missões religiosas. A supressão da primeira implicaria o rompimento com o Vaticano. — (United Press).

Um «complot» em Jaca

HUESCA, 5, ás 17 horas — *(Pelo telefone)*.—A agencia Mencheta informa que a secretaria do Govêrno Civil de Huesca descobriu uma tentativa anarco-sindicalista em Jaca, com a cumplicidade de militares.

Foram presos seis civis e um tenente que ficaram á disposição das autoridades, tendo-lhes sido apreendidos documentos importantes que comprometem elementos extremistas de Saragoça e Huesca.—(United Press).

Um industrial japonês assassinado

TOQUIO, 5.—O grande industrial barão de Tukuma, director da importante casa Mitsui, desta capital, foi hoje assassinado á punhalada, quando se apeava á porta do ministro das Finanças, a quem ia visitar.—(United Press).

Engenheiro Peillard

A bordo do «Atlantique» de passagem para o Brasil, seguiu o Engenheiro L. Peillard, da casa Pathé Cinema, onde vai ultimar com o Estado de S. Paulo o fornecimento de aparelhos e filmes de 9,5 m/m adoptados nas escolas oficiais daquele Estado.

PROEZA DE BANDIDOS

O filho de Lindbergh ainda não apareceu

NOVA YORK, 5. — Na estação postal de Hartford, descobriu-se um postal dirigido a Lindbergh em que se diz que o filho se encontra bem de saude e pedindo-lhe que tranquilize a opinião publica.

Calcula-se que o bilhete tenha sido escrito pelos raptores.

Naquela localidade foi preso um individuo de nome Johnson, que se supunha ser um antigo chauffeur de Lindbergh. Johnson conduzia um automovel semelhante áquele que foi visto proximo da casa de Lindbergh na noite do rapto.

Em frente do posto de Policia juntou-se uma grande multidão que pretendia linchar o preso, sendo necessario reforçar a guarda da prisão para o proteger.

Afirma-se que Johnson tinha relações com a ama do filhinho de Lindbergh e que teria sido visto com ela dois dias antes da desaparição da criança. A Policia não acredita, porém, na culpabilidade da criada do aviador e os proprios patrões exprimiram publicamente a sua confiança nela.

A Policia liga grande importancia a uma garrafa de leite que foi encontrada no automovel de Johnson. — (Havas).

Efervescencia no Brasil

MONTEVIDEU, 5. — Segundo informações provenientes da fronteira, nota-se grande agitação em todo o Estado do Rio Grande do Sul, em virtude da demissão dos ministros dos Estrangeiros e da Instrução do governo federal.

As tropas estão de prevenção.

Lavra tambem certa efervescencia, pelo mesmo motivo, em Porto Alegre, capital do Estado. — (Havas).

Capitão Eduardo Galhardo

Acentuaram-se hoje as melhoras do capitão sr. Eduardo de Brito Galhardo, comandante da Policia Municipal, que ontem foi atropelado, quando seguia com sua esposa pela avenida Duque de Avila.

Ao distinto militar, que se encontra já livre de perigo, desejamos pronto restabelecimento.

CASINO - ESTORIL
Aberto todos os dias uteis ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
TODOS OS DIAS
Chá-Concerto
Serviço permanente de Restaurante
TODAS AS NOITES
BAILE
Orquestra sob a direcção de J. FABRE
BAR AMERICANO CAFÈ VIENENSE
NO CINEMA
Segunda-feira 7—Cabelos de fogo
Terça-feira 8—Caras esquecidas
Quarta-feira 9—O rapaz do cravo
Quinta-feira 10—Tesouros da juventude
Sexta-feira 11—Super-filme O gentil-homem de Paris
Sabado 12—Digno de amôr
Domingo 13—Cocktail americano
A entrada no CINEMA e livre para os frequentadores do CASINO—Entrada no CASINO, 2$50 — Sabados á noite e Domingos 5$00

RIR! RIR! RIR! só no POLITEAMA
todas as noites na farsa das 300 gargalhadas
A MENINA DO CORO
A maior e mais fecunda fabrica de risota!
AMANHÃ Matinée A's 3 1|2 h.
A menina do côro

CAPITOLIO Magestoso e confortavel teatro do PARQUE MAYER
HOJE e AMANHÃ, das 21 em diante Sessões Permanentes
com a sugestiva e triunfante "bluette„ em 24 quadros Noites de Folia
Amanhã ás 15,30 G ANDIOSA MATINÉE INFANTIL